

Os 07 (sete) dias do mês de outubro do ano de 2019 (dois mil e dezanove) - às 14h e 10 min., no auditório da prefeitura municipal de Arapongá teve início a 13ª reunião do Comitê Intersetorial de Saúde Mental (CISM), com a presença dos seguintes membros e convidados: Luciana Sotzaki, Wagner de Souza, Fábio de Oliveira, Rouse Stefanelli, Beatriz Domingues, Durval, Alessandro Cavalcanti, Elisabeth Perba, Regiane Dias, Jimeni Rosa, Yasmin Maldonado, Larissa Santos, Bruna Mansel, Tatiane Benin, Rafaela Moreira e eu Silvana Ryzde. Foi informado que o Sr Zanatta não poderá comparecer na reunião. Informo que o Sr. Rebilan não poderá comparecer a reunião para apresentação das demandas dos CAPS por problemas médicos, apresento a Sra Tatiane, enfermeira do CAPS II a qual fará apresentação das demandas do CAPS II. Sra Tatiane relata que está preocupando a lista de espera para atendimentos. O Sr. alexandro fez comentários referente os pacientes que devem ser atendidos e os que devem ser desligados do CAPS II, que deve ser revisito os atendimentos do CAPS II e hospitais deverão receber os pacientes independente de ter ou não listas psiquiátricas. Sr alexandro informa que tem que ser revisito os procedimentos dos CAPS, relata também que há incompatibilidades entre os serviços (SAMU/GUARDA, etc.), deu exemplo de paciente em leito que é encaminhado para CAPS e também da UPA/24 horas,

relatou também que CAPS ad tem que fazer busca ativa de pacientes na cadeia, digo que este não é o papel do CAPS ad e que muitos casos fazem busca ativa, outros não tem condições. A tempo, Martha Marchiori se fez presente na reunião às 14h e 35 min. Informo que iniciamos matriciamento na última semana nas UBS. Rafaela comenta que acha válidos os matriciamentos para diminuir filas dos CAPS. Relato que está acontecendo de pacientes que procuram os CAPS para internamento e quando inserimos, em grupos por não ter indicação de internamento, vão a outros médicos e solicitam internamentos. Fuciana faz apresentação das demandas do CAPS ad. Dr Alexandre informou que há dependentes que trabalham e não estão em tratamento. Rouse perguntou se há casos positivos nos atendimentos dos CAPS, Fuciana informa que sim. Rouse fala que acredita que o CISM poderia intervir para melhorar o funcionamento dos CAPS, Rafaela concorda e relata que se coloca no lugar dos funcionários dos CAPS e acredita que deverá ter mudanças e tem que ser pensado em alguma forma para isto. Dr Alexandre relata como tem que ser os atendimentos dos CAPS. Dr Alexandre sugeriu pegar a lei dos CAPS e conversar com o gestor para resolver estes problemas. Fica como pauta para próxima reunião Demandas da Santa Casa e Centro POP. Rafaela relata que nas 2^{as} feiras Dia Lúda não conseguiu participar das reuniões, relato que poderá ser atestado para próximo ano. Dr Alexandre comenta dos pacientes com Carcer que são atendidos nos CAPS, e que poderiam conseguir números e contatos de familiares de pacientes que cometeram suicídio, ou seja, cometeram suicídio para serem atendidos. Bruna comentou que nos colégios há de 09 (nove) a 08 (oito) alunos com tentativas de suicídio e não tem profissionais para atendimentos e o número cresceu este ano, de suicídio, foi conseguido que a mídia mudasse a forma de divulgação do suicídio. Sem mais, encerra-se a reunião às 15h e 30 min. a qual lavro esta ata a qual será lida e assinada por todos os presentes.

Silvana Ryzak; Tatiana Bonin, ~~WALY KUWANO~~ Brito, J. Deniz.
 Riguan dos, Rouse Cristina Stefaneli, H. Augusto Almie
 Lucas Martin, Luyana Inazaki, Rossi Elizabeth, Peri.
 Bruna M., Martha Marchiori, Regine Larissa Cristina Guslen Rufino dos Santos